

A mulher na conservação e na sustentabilidade

Categories : [Suzana Padua](#)

Acabo de receber o relatório de um workshop de mulheres ligadas à conservação socioambiental e à sustentabilidade realizada na Universidade da Flórida nos dias 24 e 25 de março de 2015. Éramos 30 mulheres de diversos países da América Latina e dos Estados Unidos, sendo estas com vasta experiência nos países do sul. O tema central foi a inserção do gênero feminino no mundo da pesquisa científica na conservação e na sustentabilidade, com foco nas lacunas, fortalezas e diferenças existentes entre as trajetórias das participantes quando comparadas aos homens que exercem papéis semelhantes.

Em primeiro lugar, todas stressaram que são minoria em suas áreas de atuação e que desejam incentivar outras mulheres e dar apoio àquelas que almejam ingressar em temas científicos, como pesquisas de campo, por exemplo. Devem, inclusive, compartilhar suas impressões para que outras mulheres se sintam acolhidas e amparadas.

Alguns aspectos foram levantados como tendo influenciado as escolhas das áreas de atuação das participantes, como experiências ligadas à natureza na infância, mulheres que serviram de inspiração, ou apoio que receberam em seus lares para seguirem seus sonhos. O estereótipo dos homens sendo líderes fortes foi muitas vezes difícil de ser aplacado, e até influenciou a escolha de caminhos inéditos para algumas das mulheres presentes.

A realidade feminina foi bastante discutida, pois, com raras exceções, a família vem em primeiro lugar e criar bem os filhos é uma prioridade acima da profissão. A mulher tende a ser agregadora, desejando incluir a família em suas decisões e escolhas e até em sua profissão. Outro fator é o processo, que é de grande importância e talvez até mais do que os resultados atingidos. A mulher se delicia com os passos que dá, ao aprender e analisar onde acertou e onde errou para tentar fazer melhor daí por diante. Não que os homens deixem de ter atitudes semelhantes, mas na opinião das participantes, parecem se motivar mais pelo alcance das metas do que pelo percurso para chegarem onde almejam.

Nessa mesma linha, foi apontado que a mulher não se importa em explorar novas paixões e descobrir algo que lhe dê prazer, além de focar nos seus objetivos profissionais. Consegue adicionar áreas de interesse à sua vida, fator comum no seu dia a dia, quando cuida da família, da casa e avança em seu trabalho. Esse é um aspecto importante para a conservação e para a sustentabilidade, campos de grande complexidade que exigem visão ampla e atenção aos aspectos socioambientais dos contextos onde atuam.